

IDH

O QUE É?

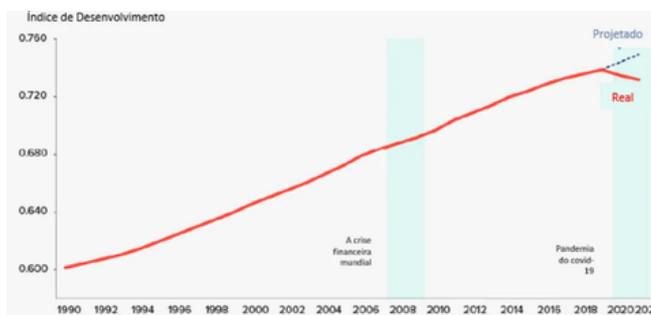
- Compara indicadores de países nos itens riqueza, alfabetização, educação, esperança de vida, natalidade e outros, com o intuito de avaliar o bem-estar de uma população, especialmente das crianças.

PARA QUE SERVE?

- O IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é um índice que serve de comparação entre os países, com objetivo de medir o grau de desenvolvimento econômico e a qualidade de vida oferecida à população.

GRÁFICO

- É a evolução do IDH no Brasil (1990 - 2021)
- Mede o nível do Brasil
- Diminuiu com a pandemia
- Estamos no IDH médio



COMO É REALIZADO?

- O IDH brasileiro é medido todos os anos e divulgado nacional e globalmente pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, órgão esse que faz parte da Organização das Nações Unidas.
- O cálculo do IDH é efetuado a partir de três aspectos principais da população: renda, educação e saúde. Assim, quanto mais esses três aspectos apresentarem melhorias, melhor será o IDH da localidade em questão.

REPORTAGENS

VEJA - 1º

Giro VEJA: Brasil cai uma posição no ranking mundial do IDH

País caiu para 79º posição no Índice de Desenvolvimento

O relatório é com base em dados de 2018, e o país ficou em 79º lugar, atrás de países como México, Panamá e Tailândia.

Já a Noruega, Suíça, Irlanda, Alemanha e Hong Kong apareceram nas cinco primeiras colocações

(<https://veja.abril.com.br/videos/giro-veja/giro-veja-brasil-cai-uma-posicao-no-ranking-mundial-do-idh/>)

VEJA - 2º

IDH: brasileiras estudam mais, mas ganham menos que homens

A renda nacional bruta per capita feminina no Brasil é de 10.073 dólares, contra 17.566 dólares dos homens.

O Brasil ficou estagnado na 79ª colocação pelo terceiro ano consecutivo no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Entre os fatores que pesam para essa estagnação está a desigualdade de gênero no país.

(<https://veja.abril.com.br/economia/idh-brasileiras-estudam-mais-mas-ganham-menos-que-homens/>)

A expectativa de vida das brasileiras é maior que a dos homens: 79,3 anos, contra 72,1 anos. Os anos de estudo das mulheres também é maior que dos homens: 8 anos, contra 7,7 anos.

JORNAL USP- 3º

Órgão da ONU divulga relatório que associa atividade física e IDH

Professor da USP colabora para estudo do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

Segundo o professor da Escola de Educação Física e Esporte (EEFE) da USP, Edison Manoel, o PNUD aproveitou a década de megaeventos esportivos no Brasil para agregar valor ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). Para isso, o órgão avaliou o impacto das atividades físicas nesse indicador.

Ele comenta que o relatório segue a lógica do valor intrínseco da atividade física. Na área educacional, a pesquisa assenta o conceito de escola ativa para valorizar o movimento dos alunos e promover o exercício. Além disso, o estudo trata de questões de políticas públicas no sentido de ampliar o acesso a equipamentos pelos cidadãos.

Há também a preocupação dos recursos voltados ao esporte, que, para Edison, são muito concentrados nos atletas de alto rendimento e precisam ser mais capilarizados pela sociedade em geral.

(<https://jornal.usp.br/atualidades/orgao-da-onu-divulga-relatorio-que-associa-atividade-fisica-e-idh/>)

FONTES

https://www.ipea.gov.br/desafios/index.php?option=com_content&id=2144:catid=28brainly

<https://veja.abril.com.br/videos/giro-veja/giro-veja-brasil-cai-uma-posicao-no-ranking-mundial-do-idh/>

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/09/08/pela-primeira-vez-em-tres-decadas-idh-mundial-cai-por-dois-anos-seguidos.ghtml>

<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/idh-brasil.htm#:~:text=O%20IDH%20brasileiro%20C3%A9%20me%20dido,da%20Organiza%C3%A7%C3%A3o%20das%20Na%C3%A7%C3%B5es%20Unidas.>

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/desenvolvimento-humano.htm#:~:text=Atualmente%2C%20o%20c%3A%20do%20IDH,IDH%20da%20localidade%20em%20quest%C3%A3o.>

INTERVENÇÃO

Uma maneira de tentar melhorar o IDH é de focalizar a melhoria dos níveis de educação, saúde e renda no Brasil. Em primeiro lugar, o governo deveria investir mais na educação, melhorando a qualidade do ensino, proporcionando melhor infra-estrutura escolar e aumentando o acesso a programas de treinamento. Isto resultará em uma força de trabalho educada e qualificada que pode impulsionar o crescimento econômico e reduzir a pobreza.